

1.3.618 - PARADIGMAS EM PLANEAMENTO DO TURISMO COSTEIRO: ABORDAGEM À REGIÃO DA RIA DE AVEIRO

HELENA ALBUQUERQUE, FILOMENA MARIA CARDOSO PEDROSA FERREIRA MARTINS, CARLOS COSTA

helena.albuquerque@ua.pt, filomena@ua.pt, ccosta@uapt

Palavras-chave: Turismo Costeiro, Ria de Aveiro, Modelo de desenvolvimento sustentável

INTRODUÇÃO

O turismo nas áreas costeiras é uma das principais atividades económicas em Portugal. No entanto, apesar dos benefícios económicos gerados, também se verificam ineficiências na organização espacial e no modelo socioeconómico dos vários lugares. Apesar de serem as áreas mais procuradas em Portugal (DANIEL, 2000), responsáveis pela atração de cerca de 90% dos turistas estrangeiros que visitam o nosso país e pela existência de aproximadamente 39000 empregos diretos (COMISSÃO EUROPEIA, 2008), muitos destinos costeiros têm evidenciado um progressivo declínio ao nível da procura, fenómeno que tem demonstrado claros reflexos negativos nas economias locais e no aumento de problemas socioeconómicos das comunidades costeiras. Neste contexto é importante refletir sobre novas formas de dinamização do turismo nessas áreas, promovendo a sua requalificação e a sua gestão estratégica.

METODOLOGIA

O estudo aqui apresentado corresponde a uma parte da investigação realizada para a obtenção do grau de doutor em Ciências e Engenharia do Ambiente. Neste sentido, e após uma primeira fase de reflexão crítica acerca dos conceitos de turismo costeiro, turismo sustentável e Gestão integrada das Zonas Costeiras, elaborou-se uma reflexão tendo em conta novos paradigmas de desenvolvimento e planeamento do turismo face às adaptações que as áreas costeiras necessitam. Nesta abordagem selecionaram-se diferentes visões que pretendem suportar a necessidade de inovação nas formas de planeamento e desenvolvimento do turismo costeiro (COSTA, 1996, AMDAM, 2000, CARR et. al, 2008), que apontam para a necessidade de se apostar nas especificidades de cada região costeira e mobilizar os conhecimentos disponíveis, combinando-os da forma mais eficaz (OLIVEIRA, 2004).

Apresenta-se como estudo de caso a região da Ria de Aveiro, no litoral centro de Portugal Continental, propondo-se um modelo estratégico de desenvolvimento de turismo sustentável. Este modelo tem em conta as diferentes potencialidades presentes no território e aposta na diferenciação, através do aproveitamento dos recursos endógenos dando, no entanto, especial relevo para a necessidade de se criar uma Agência de Desenvolvimento que promova a interligação entre os diversos intervenientes e interessados no desenvolvimento do sector turístico. Esta estratégia deverá sempre basear-se no equilíbrio entre a proteção e conservação da natureza e a promoção e exploração dos recursos para fins turísticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A “Ria de Aveiro” dispõe de um potencial ambiental e paisagístico de excelência capaz de atrair investidores e visitantes (GABINETE DO PLANO REGIONAL DE AVEIRO, 1967, PINHO, 1991, CPU, 2006, UA, 2008, PARQUE EXPO, 2010, TCP, 2010). Do nosso ponto de vista as características biofísicas e o potencial natural endógeno conferem a esta região capacidades diferenciadoras competitivas relativamente a outras regiões, quando se perspetiva o desenvolvimento e a dinamização do sector do turismo como sector chave

para a formação da base económica regional e municipal. Além disso, a investigação efetuada constatou e alertou que os turistas têm progressivamente procurado mais os locais onde lhes seja possível descobrir e usufruir das singularidades e especificidades dos locais que visitam, valorizando o contacto e a presença de valores/recursos que não podem encontrar noutros locais. A especificidade e a identidade dos sítios e dos locais são fatores cada vez mais importantes a valorizar do ponto de vista estratégico e mesmo económico. Esta perspetiva do turista deve encontrar reflexo e complementaridade na qualidade e no conforto dos empreendimentos turísticos em especial das estruturas de alojamento, de restauração e de animação (recreio e lazer).

A elaboração de um Modelo Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Turismo para a região da Ria de Aveiro pretende ajudar a sistematizar e a organizar uma forma de intervenção e de dinamização do sector, considerando o território e as dinâmicas existentes, num quadro global e coerente. Este modelo baseia-se em diferentes bases teóricas. Em primeiro lugar, baseia-se nos modelos e paradigmas apresentados por Costa (1996), Amdam (2000), Carr et. al (2008), que sustentam a metodologia apresentada. É também importante considerar o modelo de ordenamento do território existente, que visa a organização espacial e a regulação da instalação de funções e atividades. Por fim, não menos importante, consideram-se os diferentes estudos, planos e programas existentes na região, que nos permitem identificar e comprovar a capacidade atrativa da região em estudo.

Assim, o Modelo proposto procura contribuir para a sistematização de uma forma de abordagem e de intervenção global e coerente, que assuma capacidade de vencer as tradicionais dificuldades de operacionalização e de execução de projetos concretos programados na sequência desses estudos e que revelaram débil capacidade de articulação e de envolvimento de agentes, não só públicos, como privados.

CONCLUSÃO

O potencial dos recursos naturais (diversidade, qualidade, interesse), o pensamento estratégico e político dos diversos municípios e as dinâmicas institucionais e privadas presentes no território, associadas às características únicas da região em estudo e à sua localização estratégica, constituem fatores que justificam a aposta na definição e implementação de um Modelo Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Turismo para a região da Ria de Aveiro. Concluimos assim a necessidade de se desenvolver o sector do turismo nas áreas costeiras enquadrado numa perspetiva sustentável e de equilíbrio entre o sistema biofísico, o modelo de uso e ocupação do território e a memória e identidade dos sítios e dos lugares. É neste equilíbrio que as regiões costeiras podem desenvolver o sector do turismo e assim fortalecer a sua capacidade competitiva afirmando-se pela diferenciação e pela capacidade de oferecer o que os outros (territórios, sítios ou lugares) não podem ou não conseguem oferecer.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Amdam, J. (2000). Confidence Building in Local Planning and Development. Some Experience from Norway, in *European Planning Studies*, Vol. 8, N.º 5 (581-600)

Carr, S.; Liedtka, J.; Rosen, R.; Wiltbank, R. (2008). In Search of Growth Leaders, in *The Wall Street Journal (Business)*, <http://online.wsj.com/article/SB121441083243003809.html>, consultado a 23 de julho de 2015

COMISSÃO EUROPEIA (2008). Política Marítima da EU: Factos & Números – Portugal, Comissão Europeia e Direção Geral da Pesca e dos Assuntos Marítimos, Comissão Europeia

- Costa, C. (1996). Towards the improvement of the efficiency and effectiveness of tourism planning and development at the regional level: planning, organisations and networks: the case of Portugal, Tese de Doutoramento apresentada na Universidade de Surrey, Surrey
- CPU (2006). Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro – UNIR@RIA – Relatório do Plano, versão final, CPU – Urbanistas e Arquitectos
- Daniel, A. (2010). Caracterização do Sector Turístico em Portugal, Revista de Estudos
- GABINETE DO PLANO REGIONAL DE AVEIRO (1967). Antepiano Regional de Aveiro, Ministério das Obras Públicas, Direcção Geral dos Serviços de Urbanização
- Oliveira, R. (2004). Inovação e Competitividade do Território e das Comunidades: Atractividade e Competitividade, que determinantes regionais, Dissertação de Mestrado, Aveiro
- PARQUE EXPO (2010). Polis Litoral Ria de Aveiro – Intervenção de Requalificação e Valorização da Ria de Aveiro, Plano Estratégico
- Pinho, P. (1991). A importância da dimensão estratégica das políticas de desenvolvimento para a região da Ria de Aveiro, in Ria de Aveiro: que futuro?, Painel realizado no IV Encontro Nacional de Saneamento Básico (Universidade de Aveiro, 25 a 28 de Junho de 1990), Comissão de Coordenação da Região Centro
- TCP (2010). PRORia – Implementação e Promoção do Pólo de Marca Turística Ria de Aveiro, Memória Descritiva da candidatura ao eixo 4 do Programa Operacional de Pesca – PROMAR, Turismo Centro de Portugal, Aveiro
- UA (2008). Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo, Região de Turismo Rota da Luz. Costa, C. (coord.), promovido por Região de Turismo Rota da Luz, Universidade de Aveiro, Grupunave
- UNEP (2009). Sustainable Coastal Tourism: an integrated planning and management approach, UNEP, Manuals on Sustainable Tourism, UNEP